

## Garimpeiros invadem reserva indígena

SÃO PAULO — A reserva dos índios araras, na divisa de Mato Grosso e Rondônia, passou a ser o principal alvo dos garimpeiros expulsos pela Polícia Federal da reserva dos ianomâmis. A conclusão é da própria PF e da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Vilhena (RO), que estão realizando um trabalho conjunto para evitar o avanço do garimpo na reserva indígena.

No último fim de semana, a PF desencadeou uma operação

na reserva dos araras para expulsar os garimpeiros. A ofensiva foi decidida depois que, há duas semanas, foi encontrado na reserva o corpo do funcionário da Funai Antônio Pedroso. A PF suspeita que os garimpeiros foram os responsáveis pela morte de Pedroso, que trabalhava no Posto da Funai de Pontes de Lacerda (MT) e foi assassinado com um tiro na cabeça quando fazia uma inspeção.

Segundo o delegado da PF em

Vilhena, José Oliveira, a movimentação dos garimpeiros na reserva é facilitada pela mata fechada, que torna fácil a fuga quando chega a polícia. Na operação do último fim de semana, cerca de 20 agentes da PF encontraram dois garimpos clandestinos na reserva, cada um com aproximadamente sete hectares, o equivalente a dez campos de futebol. Foi apreendido material usado no garimpo, mas os garimpeiros escaparam pela mata.